

Viagem vira teste de popularidade

Diamantina — A viagem que o presidente Fernando Henrique Cardoso fez à tarde a Diamantina, porta de entrada de uma das regiões mais miseráveis do País, o Vale do Jequitinhonha, acabou se transformando num teste bem-sucedido de popularidade. Fernando Henrique escolheu a cidade natal do ex-presidente Juscelino Kubitschek para falar aos professores da região sobre o programa do Governo para a área educacional e foi recebido com festa nas ruas. “Esta história de queda de popularidade é conversa, é só ver as ruas”, disse, entusiasmado.

O presidente chegou ao aeroporto da cidade às 14H40. O encontro com cerca de 40 professores ocorreu na escola estadual professor Gabriel Mandacaru, na periferia. Por todas as ruas que passava, uma multidão o aplaudia e crianças com uniformes escolares agitavam bandeirinhas verde-amarelas. “Como ele é bonito”, gritou uma mulher ao acenar para o Presi-

dente. A vibração popular contagiou Fernando Henrique: “Eu não digo que saio mais animado, mas saio daqui mais motivado”, disse o Presidente.

No encontro com os professores, o presidente anunciou as primeiras medidas do Governo: o salário-educação (R\$ 300 milhões este ano) será repassado, a partir de agora, diretamente aos diretores das escolas; e Minas Gerais foi um dos estados escolhidos para iniciar o programa de descentralização do livro escolar.

Depois da visita à escola, Fernando Henrique esteve na casa onde JK viveu a sua infância e experimentou os pães de queijo e outros quitutes tradicionais de Minas. Fernando Henrique chegou a ser comparado a Juscelino, o cidadão mais ilustre da cidade, reverenciado pelos diamantinenses. “Juscelino fez um governo que marcou a história, se eu fizer pelo menos um pouco ficarei feliz”, observou o Presidente.